

MODALIDADE DO RESUMO: SIMPLES
**ÁREA TEMÁTICA: SUBJETIVIDADES COLETIVAS,
MOVIMENTOS SOCIAIS E EDUCAÇÃO POPULAR**
**CLASSIFICAÇÃO DO TRABALHO: ESTÁGIO – PESQUISA EM
PPP1**

EDUCAÇÃO NÃO FORMAL E O PROJETO JOVEM CIDADÃO NO DETRAN DE PERNAMBUCO

Gludson Hebert Trajano de Menezes¹

Vandilson Batista dos Santos²

Orientadora: Viviane de Bona³

¹Estudante do curso de Pedagogia – CE – UFPE – gleudsonhtm@hotmail.com;

²Estudante do curso de Pedagogia – CE – UFPE – vandilsonbsantos@gmail.com;

³Docente/Pesquisadora do Departamento de Fundamentos Sócio-Filosóficos da Educação – CE
– UFPE – vividbona@hotmail.com.

Resumo:

Introdução: A educação não formal oferece a possibilidade de recursos pedagógicos alternativos, onde os jovens podem aprender novos conhecimentos por métodos diferentes (LOPES, et al., 2017). Com vistas a trazer os jovens a realidade do trânsito de forma que na prática, eles possam entender que o consumo de álcool antes ou durante a direção pode provocar acidentes graves, o Departamento Estadual de Trânsito de Pernambuco (Detran-PE) cria o Projeto Jovem Cidadão (PJC). Tomando conhecimento referente às ações desenvolvidas neste projeto, surgiram questionamentos a respeito de como um órgão público voltado para a educação para o trânsito poderia conscientizar jovens e crianças sobre o uso consciente do veículo automotivo quando estes estiverem com idade permitida para utilizá-los. Sendo assim, levantamos a seguinte questão: Será que a intervenção com os jovens em idade anterior a que se obtém a permissão à direção, pode realmente provocar o seu futuro uso consciente, separando álcool e direção? Para tanto, a pesquisa teve como objetivo geral compreender quais os benefícios propostos pelo Projeto Jovem Cidadão (PJC) na perspectiva do seu Público-Alvo. Como objetivos específicos elencamos: analisar as contribuições do PJC na formação dos alunos em relação ao uso álcool e direção; e compreender a metodologia aplicada pelo PJC com os estudantes participantes. **Metodologia:** A pesquisa teve natureza qualitativa com caráter de estudo de caso. Desta forma, foi realizada entrevista semiestruturada com os participantes e observação das atividades desenvolvidas no âmbito do Projeto Jovem Cidadão (PJC), no período de 16 de outubro a 20 de novembro de 2018, tendo um total de 6 encontros observados. Em cada encontro participou aproximadamente 15 estudantes, na faixa etária entre 14 e 16 anos, oriundos/as de escolas públicas. As entrevistas foram feitas com 14 deles, sendo entrevistados 4 nos

antepenúltimo e penúltimo e 6 no último encontro. **Resultados e discussões:** Com base nos dados obtidos foi possível compreender qual o conhecimento que os jovens tinham em relação ao DETRAN-PE e aos perigos do consumo de álcool ao conduzir um veículo motorizado, além de conhecer todo o mecanismo de atividades do PJC que proporcionava aos participantes a vivência das causas da embriaguez em um simulador, bem como apresentação de vídeos sobre acidentes no trânsito e debate sobre o mesmo; Elaboração e apresentação artística pelos estudantes para criarem uma forma de conscientização acerca da não utilização de bebidas alcoólicas durante a direção. Dessa forma, verificamos que os alunos tomaram consciência quanto à segurança e prevenção de acidentes e a não ingestão de álcool durante a condução de veículos, visto que na entrevista afirmaram ter compreendido as diversas maneiras de orientação e medidas educativas para evitar que os condutores infrinjam as leis de trânsito, e assim, coloquem em risco a vida de milhares de pessoas. Também relataram terem tomado consciência que não existe um consumo seguro e que a melhor forma de evitar acidentes é nunca misturar álcool e direção, independente da quantidade que o condutor tenha consumido. **Conclusão:** Concluimos que as atividades empregadas pelo PJC contribuem de forma positiva para criar a conscientização no trânsito relacionada ao consumo de álcool durante a condução de veículos motorizados, levando-os a refletir as consequências provocadas pela embriaguez e o risco causado na sociedade.

Palavras-chave: Educação não formal; Jovens e álcool; Educação no Trânsito.

Referências:

- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação**. São Paulo: Brasiliense, 2007.
- BRUNS, César B. **Educar para o trânsito: Trânsito, Cidadania e Meio Ambiente**. Curitiba: TECNODATA, 2006.
- GOHN, Maria da Glória. Educação não-formal, participação da sociedade civil e estruturas colegiadas nas escolas. **Ensaio: aval. pol. públ. Educ.**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 50, p. 27-38, jan./mar. 2006.
- LOPES, Ana Cláudia Fernandes; et al. **A educação não formal: Um espaço alternativo da educação**. 2017. Disponível em: www.educere.br/uc/br/2017/25198_12669.pdf. Acesso em 11/12/2018.